



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire Rua Melchior Giola, 296	Data: 02/06/16_r3, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
<p>1. Leitura da ata da reunião de 28/abr/16: Enildo (MSE-V. Andrade); correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site. Obs: dia previsto para Multi de maio (26/mai/16) coincidiu com feriado, portanto realização da Multi de maio/2016 foi prorrogada em uma semana.</p>	Monica	02/06/16
<p>2. Pauta: Educação – parte 1 GT-Edu: Luciene, Rejane, Monica M., Maria Para apresentação completa do GT vide anexo no site www.paraisopolis.org</p> <p>2.1 Mapas das escolas públicas (municipais/estaduais) em Paraisópolis</p> <p>2.2 Número total de alunos: 14.000 sendo 12.000 alunos no período diurno (1331 creche; 2228 EMEI, 4325 EFI, 3077 EFII, E.M. P/P 1031) e 1.300 alunos no noturno além de 930 alunos no EJA.</p> <p>2.3. CEI's em Paraisópolis: públicas, conveniadas e particulares gratuitas: CEI CEU Paraisópolis; CEI Paraisópolis; Creche Cedrinho; Creche Anglicana; CEI Irapará (a inaugurar); Creche Santa Escolástica; CEISER</p> <p>2.3.1 Déficit de creches em Paraisópolis: se adotada capacidade de 150 ççs/unidade, considerando população de 60.000 hab: Cenário 1: 100% demanda ççs 6m - 3a11m29d - déficit = 16 creches Cenário 2: 70% demanda ççs 0m – 3a11m29d – déficit = 11 creches Cenário 3: 50% demanda ççs 0m – 3ª11m29d (meta1- PNE*) - déficit = 6 creches *Meta 1 PNE 2014/2024: "... ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE."</p> <p>2.3.2 Terreno Educação 3 – Área: 3.600 m², consta no Mapa de Intervenções do Plano de Urbanização para equipamento de educacao. Alerta: terreno cercado por chapas galvanizadas em 14/mai/16, autor desconhecido.</p> <p>2.4. Histórico de contatos entre GT Edu Multi e SME/DRE-CL: apresentadas tabelas de contatos desde ultima Multi (27/ago/15). Idem para SEE.</p> <p>2.5. Terreno-1: nova EMEF Perimetral na av. Hebe Camargo destinada 'a relocação de EMEF Casarão e EMEF Perimetral; em fase de desapropriação</p> <p>2.6. Ensino Fundamental em Paraisópolis Desde 2009 as escolas públicas de SP passaram a adotar ensino fundamental de 9 anos; algumas escolas abriram salas para terminar o processo de alfabetização das crianças de 4ª. Série.</p> <p>2.6.1 1.os anos EF Paraisópolis 2016: 35 alunos/classe (5 alunos acima da portaria 6123 PMSP). 11 turmas em escolas municipais e 12 turmas em escolas estaduais Histórico de oferta de 1ºs anos EF em Paraisopolis: quantidade de vagas/ano: 890/11; 909/12; 910/13; 967/14; 841/15; 775/16. Diante da perspectiva de queda</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire Rua Melchior Giola, 296	Data: 02/06/16_r3, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
	Folha: 2 / 4

<p>do número de vagas em Paraisópolis, insuficiente para atender a demanda, foram tomadas providências emergenciais em março/16 como TEG (transporte escolar gratuito) para escolas municipais externas à comunidade e abertura de 3 turmas (2 CEU + 1 Homero)</p> <p><u>2.6.2 Bomba-relógio diurno 2018:</u> Entrada de 960 alunos no 1ºano EF (portaria 6123) requer 32 turmas Saída de 506 alunos do 9º EF em 2017 libera apenas 15 turmas.</p> <p><u>2.7. Providências urgentes para os problemas da rede física de Educação em Paraisópolis.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Início imediato da construção da nova EMEF Perimetral no terreno Educação 1• Entrega da CEI Irapará• Planejamento urgente da construção ou convênio para 06 novas creches (sendo 01 no terreno da atual EMEF Casarão e outra no terreno Educação 3)• Fórum Multientidades se disponibiliza a apoiar/participar com SME-SEE nas reuniões de compatibilização de vagas para 2017/18 e contatos de SME-SEE-SIURB-SEHABI sobre novas edificações;		
<p><u>3. Discussões:</u></p> <p><u>3.1 CEI Irapará:</u> Cecilia (diretora de Planejamento da DRE-CL) relatou que foi feita vistoria hoje e entrega do prédio acontecerá até o final do mês. Irão decidir qual entidade vai fechar convênio segundo estudo da demanda à época da entrega.</p> <p><u>3.2 Vagas para o EF:</u> Luciene (EMEF Paulo Freire) ressalta que precisamos atender as crianças que saem das EMEI's para o EF bem como as crianças que vão direto sem ter passado por EMEI. A prioridade é solucionar as vagas para o ingresso de 900-1000 crianças/ano no 1º EF a cada ano. A criança do 1º ano é tratada como fundamental (sem parques e atividades lúdicas) porem ainda preserva o comportamento infantil. As escolas não têm estrutura para um trabalho diferenciado com as crianças; por exemplo a EMEF P.F. tem 3 alunos de inclusão no 1º ano EF em uma única sala.</p> <p><u>3.3 Histórico de conquistas:</u> foi lembrado este histórico. GT-Edu da Multi tem enfatizado com SME que é importante resolver com energia a questão da carência de vagas escolares para que se possa concentrar esforços na discussão das questões da qualidade da educação.</p>		
<p><u>4. Programa Nova Semente em Petrolina-PE:</u> apresentação feita pelo médico e prefeito (2009-16) dr. Júlio Lossio (vide ppt no site). A cidade de Petrolina-PE possui aproximadamente 200.000 habitantes e está distante da capital. Melhor IDEB de Pernambuco. A taxa de alfabetização no 1ºano EF saltou de 40% (2009) para 88% (atual). Historicamente, prefeituras conseguem construir no máximo uma creche/ano. Creche é considerada uma política de gênero. Estrutura da creche Programa <i>Nova Semente</i>: crianças de 0-6 anos em 4 salas - crianças de 0-6m em casa para amamentação;</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire Rua Melchior Giola, 296	Data: 02/06/16_r3, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
	Folha: 3 / 4

<p>- sala 01- 06 cçs de 6m -1a - sala 02 – 10 cçs 1a – 2a - sala 03 – 20 cçs de 3a – 4a - sala 04 – 20 cçs de 4a – 6a</p> <p>Este é um modelo de creche celular com verba da prefeitura. Capacidade típica = 55 crianças/unidade (ou múltiplos ex: 110, etc) Criação da creche: há uma pesquisa de empreendedores locais que são potenciais lideranças, que passam a mobilizar a comunidade e tornar-se gestores das unidades. As mães interessadas se unem, localizam uma casa, reformam e buscam a prefeitura para credenciamento. O Programa segue um protocolo de atendimento às crianças. Os funcionários (<i>Sementeiros</i>) devem ter Ensino Médio completo e serem residentes no bairro; e há uma pedagoga por escola. A gestora da unidade tem que ter perfil de liderança (não necessariamente escolaridade superior. Todos os funcionários são registrados CLT. As crianças são chamadas de <i>Sementinhas</i>. Funcionamento da unidade: 12h/dia entre 6h-18h com 5 refeições diárias ou período mínimo de 6h. As mães são responsáveis pelas roupas das crianças, pois o custo com lavanderia seria muito alto. Atualmente o Programa tem 143 unidades, 2416 funcionários, 8150 crianças e servem 40.750 refeições/dia. A prefeitura custeia a gestão, o aluguel da unidade é por conta das mães. Custo mensal aluno tempo integral: R\$ 542,32; Custo mensal unidade padrão: R\$ 29.827,44; Custo anual unidade: R\$ 357.930,48. Há críticas a algumas normas não atendidas, porém a intenção é suprir o déficit de vagas em creches na rede convencional. Cita que estudos científicos evidenciam que os estímulos oferecidos às crianças de creches promovem melhor desenvolvimento nas capacidades cognitivas e não cognitivas em comparação a crianças não-frequentadoras de creche (ex: vocabulário 20% maior). Toda unidade tem uma biblioteca chamada Sementoteca. A gestão deve medir o desempenho da unidade para intervenção correta.</p>		
<p>5. Status do trabalho de pos-ocupação condominial em Paraisópolis: conforme acordado, como complementação do trabalho do GT-Urbanizacao apresentado na reunião anterior, Marcia (assist social SEHAB) apresenta dados e comenta que a pré-ocupação acontece na fase inicial de identificação da demanda a ser encaminhada para unidades habitacionais e são feitas reuniões para sensibilização de vivência e convivência no espaço coletivo. Entre 2009 e 2013 foram entregues 1534 apartamentos. O trabalho de pós-ocupação visa fortalecer a gestão dos condomínios, formar uma comissão que organize assembleias, eleições para síndicos e subsíndicos e ainda conselho consultivo. O CECOV oferece curso de gestão condominial. A Gestão deve prestação de contas à Caixa Econômica e seguir as regras de convivência. A idéia não é tutelar, mas sim propor autonomia e sustentabilidade de operação aos condomínios. Encerrado o contrato de COBRAPE para gestão condominial pos-ocupação. Condomínio A: sem CNPJ; Cond. B: CNPJ ativo, tem síndico e contas de luz/água/condomínio ok; Cond. C e D: CNPJ ativos e possuem síndicos; Cond E: com CNPJ ativo e já transferiram as contas para os condôminos; Cond F: estão se organizando para a formação da comissão.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire Rua Melchior Giola, 296	Data: 02/06/16_r3, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
	Folha: 4 / 4

<p>6. Informes:</p> <p>6.1 <u>Biblioteca Pró-Saber</u>: Luana divulga atendimento de 2ª à 6ª, 9-12h e 14-16h, crianças a partir de 3 anos para brincar e ler</p> <p>6.2 <u>Cuidados com o Idoso</u> – PECP divulga evento</p> <p>6.3 <u>Cinema Brasileiro em Paraisópolis/ CCA São José</u> – filme: "Tudo que aprendemos juntos". Retirar ingressos no local rua Silveira Sampaio, 585</p> <p>6.4 <u>Reunião de atendimento médico emergencial nas escolas de Paraisópolis</u>: Referente à ocorrência na escola EMEF P.F. houve reunião extraordinária de Multi em 31/mai/16 no CEU Paraisópolis e ficou acordado que como são casos pontuais, quando não puder haver remoção e não havendo atendimento do SAMU (que está sendo cobrado pela negação nos atendimentos anteriores na comunidade de Paraisópolis), um profissional da UBS fará o primeiro atendimento no local da ocorrência. Sandra C.-STS-CL irá acionar o SAMU para esclarecimentos e retornará na próxima Multientidades de junho/16.</p> <p>Neusa (ACS da UBSI) sugere carta de repúdio após resposta do SAMU, caso não justifique sua falha.</p>	<p>Fabio/ Amanda</p>	<p>04/06/16 13h30-15h30</p> <p>04/06/16 19h</p> <p>30/jun/16</p>
<p>7. Próxima reunião:</p> <p>Obs: a reunião de junho está mantida conforme programação habitual, ou seja, 30/jun/16, com a seguinte pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • esporte (GT = <u>Marcelo</u>, Emerson, Cleber, Gisele) • mobilidade urbana (GT = <u>Gisela C</u>, Adriana B., Irene Q., Gilson) <p>Local: BM&F Bovespa rua Iratinga,84 (em frente 'a ONG Florescer)</p>	<p>todos</p>	<p>30/06/16 8:30h</p>